CREF18/PA-AP

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DA 18ª REGIÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Relatório de Gestão 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016, da Portaria TCU nº 63/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Belém (PA), 21 de Maio de 2018.

Lista de Siglas e abreviações

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CCI	Coordenadoria de Controle Interno
CCF	Comissão de Controle e Finanças
CONFEF	Conselho Federal de Educação Física
CREF18PA/AP	Conselho Regional de Educação Física 18ª região Pará/Amapa
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
IN	Instrução Normativa
ISAS	*International Standards on Auditing* (Normas Internacionais de Auditoria)
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PCCS	Plano de Carreira, Cargos e Salários
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
UJ	Unidade Jurisdicionada
VPCI	Vice-presidência de Controle Interno
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva

Lista de Tabelas, quadros, gráficos e figuras

Figura I Organograma Funcional
Figura II Áreas de Atuação do Sistema CONFEF/CREFs
Figura III Mapa Estratégico
Figura IV Sistema de Governança

Quadro 1 – Informações sobre as Áreas Estratégicas
Quadro 1 - Demonstrativo das atividades Realizadas em 2017
Quadro 3 – Previsão e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital
Quadro 4 – Despesas por Modalidade de Contratação
Quadro 5 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa
Quadro 6 – Programação de Despesas
Quadro 7 – Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/17
Quadro 8 – Distribuição de Lotação Efetiva
Quadro 9– Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas
Quadro 10 – Distribuição da força de trabalho por área estratégica
Quadro 11 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/17
Quadro 12 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/17
Quadro 13 – Quantidade de Funcionários por Tempo de Aposentadoria – Situação apurada em 31/12/17
Quadro 14 – Despesas com Pessoal
Quadro 15 – Principais Sistemas Computacionais em Uso

Lista de anexos e apêndices

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS

SUMÁRIO

1.	**VISÃO GERAL DA ENTIDADE**	**9**
1.1	Finalidade e Competências	9
1.2	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento	10
1.3	Breve histórico da entidade	10
1.4	Organograma Funcional	10
2.	**PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS**	**12**
2.1	Planejamento Organizacional	12
2.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	13
2.1.2	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outro planos	13
2.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	14
2.3	Desempenho orçamentário	14
2.3.1	Execução física e financeira das ações do Orçamento de responsabilidade da unidade	14
2.3.2	Execução descentralizada com transferência de recursos	15
2.3.3	Informações sobre a realização das receitas	16
2.3.4	Informações sobre a execução das despesas	18
2.4	Gestão de multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização	20
2.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	20
3.	**GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**	**21**
3.1	Descrição das estruturas de Governança	21
3.2	Informações sobre os dirigentes e colegiados	22
3.3	Atuação da Unidade de Auditoria Interna	22
3.4	Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos	22
3.5	Gestão de riscos e controles internos	22
3.6	Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado	23
3.7	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	23
4.	**ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**	**24**
4.1	Gestão de Pessoas	24
4.1.1	Estrutura de Pessoal	24
4.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	27
4.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	27
4.1.4	Contratação de mão de obra temporária	27
4.1.5	Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas	27
4.2	Gestão de tecnologia da informação	27
4.2.1	Principais Sistemas de Informação	28
5.	**RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**	**29**
5.1	Canais de acesso ao cidadão	29
5.2	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	29

5.3	Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	29
5.4	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	29
6.	**DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**	**30**
6.1	Desempenho financeiro do exercício	30
6.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	30
6.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	30
6.4	Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas	30
7.	**CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**	**31**
7.1	Tratamento de Recomendações do TCU	31
7.2	Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno	31
7.2.1	Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno – CCF	31
7.2.2	Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa	31
7.2.3	Acompanhamento da deliberações do TCU	31
7.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	31
8.	**OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**	**32**
	ANEXOS E APÊNDICES	**33**
	ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	33
	ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS	41

APRESENTAÇÃO

O Relatório da Gestão 2017 visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Educação Física 18ª Região PA e AP durante o exercício, estando o relatório estruturado de forma a atender ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, na IN TCU nº 63/2010, na DN TCU nº 154/2016, na Portaria TCU nº 59/2016 e nas orientações do órgão de controle interno.

Paralelamente, permite ao CREF18/PA-AP prestar contas à sociedade, e especialmente à classe de Profissionais de Educação Física paraense e amapaenses, da aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados de sua gestão.

A linha de gestão adotada pelo CREF18/PA-AP registra, nesse planejamento, a constante atenção com a inovação, a integração e a melhoria da organização e do funcionamento do Sistema.

No âmbito do Sistema CONFEF/CREFs, compete aos Conselhos Regionais realizar o registro e a fiscalização do exercício profissional.

Dentre os projetos/atividades/cursos desenvolvidos no exercício destacamos como principais realizações da gestão: Fiscalização de academias e Profissionais de Educação Física em mais de 60% da Região em que o Conselho atua, Entrega das Cédulas de Identidade para Profissionais, Curso Avaliação Física, Funcional e Genética aplicado à Escola, Treinamento Personalizado, Esportes e Saúde, Debate a Mulher no Esporte, Curso de Prescrição de treinamento resistido na presença da Dor musculo esquelética e articular (fibromialgia e artrite reumatoide) entre outros descritos no quadro 2 de Demonstrativo das atividades Realizadas em 2017.

Nossa maior dificuldade ainda está na estruturação física e de pessoal do Regional, a dificuldade de deslocamento pelo interior do Estado que possui dimensões continentais, o que não nos permite chegar a todos os municípios.

Dessa forma, o relatório está estruturado em 09 (nove) partes em que apresenta: os elementos pré-textuais, apresentação, visão geral da unidade, planejamento organizacional e resultados, governança, gestão de riscos e controles internos, áreas especiais de gestão, relacionamento com a sociedade, desempenho financeiro e informações contábeis, , conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle, outras informações relevantes e anexos e apêndices.

1. VISÃO GERAL

1.1 Finalidade e Competências

O Conselho Regional de Educação Física 18ª Região Pará e Amapá, tem como sua principal finalidade e competência:

a) Registrar e fiscalizar o exercício da profissão dos profissionais de Educação Física dos Estados do Pará e Amapá;
b) Promover a Educação Continuada para os profissionais registrados.

1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento

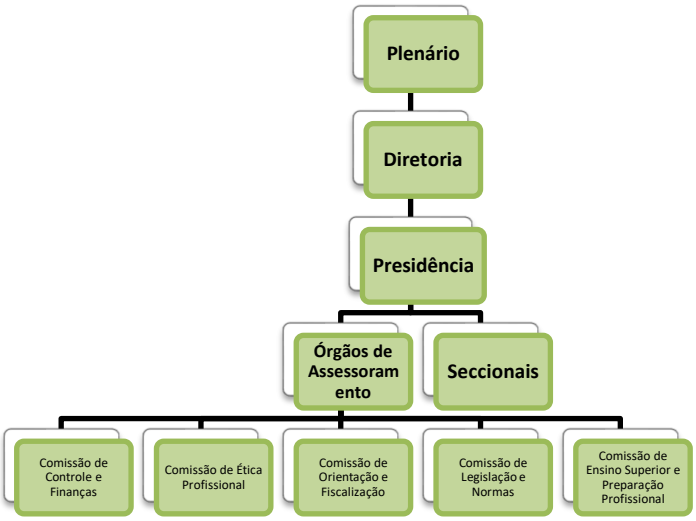
- Lei n.° 9.696, de 01 de setembro de 1996, que cria o Conselho Federal de Educação Física, que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física.
- Resolução CONFEF nº 206/2010 - Dispõe sobre o Estatuto do Conselho Federal de Educação Física – CONFEF
- Resolução CONFEF nº 264/2013 - Dispõe sobre o Código Processual de Ética do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Educação Física
- Resolução CONFEF nº 289/2015 - Dispõe sobre a nomeação e posse dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região – CREF18/PA-AP

1.3 Breve histórico da entidade

O Conselho Regional de Educação Física 18ª Região PA/AP (CREF18/PA-AP), criado pela Resolução CONFEF nº 288/2015, é uma Autarquia de Regime Especial, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Resolução N° 001 de 18 de setembro de 2015. O CREF18/PA-AP é integrado representantes eleitos a cada três anos, no total de 20 membros efetivos e 8 membros suplentes pelo sistema de eleição direta, através de voto facultativo pessoal e secreto dos Profissionais registrados no CREF18/PA-AP, e em pleno gozo de seus direitos estatutários e com mais de 01 (um) ano de registro ininterrupto. O CREF18/PA-AP. Sendo que para o período de Setembro de 2015 a Dezembro de 2018 os membros efetivos e suplentes foram nomeados pelo Conselho Federal de Educação Física (CONFEF).

1.4 Organograma Funcional

Figura I – Organograma Funcional



Quadro 1 – Informações sobre as Áreas Estratégicas

Áreas Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de Atuação
Presidência	O Presidente exerce a representação nacional e internacional do CREF18/PA-AP, junto a organizações públicas e privadas, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, podendo constituir procurador ou delegação entre outros	Cristiano de Miranda Gomes	Presidente	Setembro de 2015 a 31/12/18
Vice-Presidência	substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos legais; além de auxiliar o Presidente no exercício de suas funções; despachar com o Presidente e executar as atribuições que lhes forem delegadas por ele ou pela Diretoria.	Eder do Vale Palheta; Walmina Araujo Pereira	1º Vice-Presidente 2º Vice-Presidente:	Setembro de 2015 a 31/12/18
Diretoria	confeccionar e aprovar as atas de suas reuniões; fixar o horário de expediente da Entidade; apoiar e dar suporte; analisar as prestações de contas e apresentar relatório das mesmas ao Plenário; emitir parecer sob admissibilidade de denúncias de possíveis infrações éticas, envolvendo Conselheiros conforme art. 3º e 4º do Código Processual de Ética; exercer outras competências delegadas pelo Plenário	Cristiano de Miranda Gomes; Éder Do Vale Palheta; Walmina Araújo Pereira Ana Paula de Miranda Gomes Deyla Oliveira Ribeiro Leila Otávia Costa Ferreira 2º Tesoureira: Sandra Maria Souza Malcher	Presidente; 1º Vice-Presidente 2º Vice-Presidente 1º Secretária 2º Secretária 1º Tesoureira 2º Tesoureira	Setembro de 2015 a 31/12/18

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento Organizacional

A partir da criação do Conselho de Regional de Educação Física 18ª Região Pará e Amapá, foi contínua a evolução da profissão de Educação Física e o consequente aumento do número de registros profissionais. Vislumbrando a necessidade de alcançar a excelência no desenvolvimento dos trabalhos, o CREF18/PA-AP estimula e apoia o desenvolvimento técnico e operacional.

A linha de gestão adotada pelo CREF18/PA-AP, nesse planejamento, a constante atenção com a inovação, a integração e a melhoria da organização e o seu funcionamento. As ações desempenhadas pelo CREF18/PA-AP no ano de 2017 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico deste Conselho.

Essa nova forma de planejar e executar ações levou a resultados significativos, permitindo a implantação de projetos mais ousados e a projeção da classe dos profissionais de Educação Física, fortalecendo e alinhando a gestão por meio de um Planejamento Estratégico.

Figura II – Áreas de Atuação do CREF18/PA-AP

Funções Básicas do Conselho Regional de Educação Física

O CREF18/PA-AP concentrou esforços na construção do seu Planejamento Estratégico, com a missão de promover o desenvolvimento da profissão do Profissional de Educação Física, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços à classe profissional e à sociedade.

No primeiro momento o CREF18/PA-AP buscou aprimorar seu corpo de funcionários e Conselheiros, conscientizando-os na nova realidade administrativa, voltada ao planejamento de suas ações, envolvendo todos os setores para garantir a eficácias dos processos internos.

Contemplando os anseios da classe de Profissionais de Educação Física e na busca da melhoria contínua, em 2016, o CREF18/PA-AP, por meio de seu Presidente e Diretores, uniram-se para discutir os objetivos estratégicos e refletir sobre os rumos organizacionais, a fim de traçar e unificar o seu Planejamento Estratégico. O Planejamento Estratégico do CREF18/PA-AP foi validado em 2016, com metas a serem alcançadas até o ano de 2020. A partir de então, todos os programas, projetos ou atividades passaram a ser concebidos pelo Conselho de Educação Física para atender a sua visão de futuro.

Componentes do Planejamento Estratégico

Missão

Promover o desenvolvimento da profissão do Profissional de Educação Física, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços à classe profissional e à sociedade.

Visão

Ser reconhecido como instituição de excelência no controle e desenvolvimento da Classe de Profissionais de Educação Física compreendidos no Pará e Amapá até 2020.

Mapa Estratégico

Não se aplica

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O Conselho Regional de Educação Física 18ª Região (CREF18/PA-AP), traçou como seus principais objetivos, a continuidade ao processo de regularização de profissionais junto a entidade, a intensificação dos trabalhos através da fiscalização presencial e a promoção da educação continuada, visando aprimorar o conhecimento da classe.

Os principais objetivos estratégicos observados no exercício de 2017 foram:

- Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do CREF18/PA-AP;
- Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CREF18/PA-AP;
- Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Dentre os riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos, destacamos as limitações relacionadas às instalações da Entidade que funciona em um prédio alugado, portanto, com dificuldade de adaptações e restrições de recursos financeiros ocorridos devido à instabilidade econômica pela qual atravessa o País. Também foi necessário promover alguns ajustes relacionados à contenção de despesas, não se aplicando a fiscalização no qual foi o principal foco dos trabalhos para este ano de 2017 visando a orientação para os profissionais, ao mesmo tempo que também se fizeram necessários alguns investimentos em infraestrutura.

2.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outro planos

O Planejamento Estratégico do CREF18/PA-AP prevê a consolidação da visão traçada até o ano de 2020. Durante esse período, estão sendo desenvolvidas atividades de acompanhamento e de avaliação das metas descritas para ajustes e adaptação à realidade, em função de fatores intervenientes de caráter interno e externo.

Toda ação do Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região dos Estados do Pará e Amapá é estruturada em programas, subprogramas e projetos/atividades, inseridos no Plano de Trabalho, de forma a contribuir para o alcance dos Objetivos Estratégicos, com execução pela Administração durante cada exercício.

Em linhas gerais, essa estruturação visa aumentar a eficiência na Administração do CREF18/PA-AP e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe profissionais de Educação Física, bem como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

Dessa forma, o Plano de Trabalho utilizado pelo CREF18/PA-AP é constituído por programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançados pela administração, com o objetivo de instituir um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, além de definir os meios para obtenção dos resultados pretendidos, devendo estar representado dentro do orçamento de forma compatível, de acordo com a sua aplicabilidade.

Portanto, foram elaborados os projetos/atividades relacionando-os com os respectivos objetivos estratégicos, conforme demonstrado a seguir:

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Conselho Regional de Educação Física 18ª Região (CREF18/PA-AP), possui o Sistema de Plano de Trabalho que permitem o acompanhamento das ações previstas nos projetos/atividades em relação à sua execução física, orçamentária e financeira.

2.3 Desempenho orçamentário e operacional

O orçamento do Conselho Regional de Educação Física 18ª Região Pará e Amapá (CREF18/PA-AP) integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, os quais estão alinhados para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e despesas.

O monitoramento das informações é feito de forma sistêmica e contribui para o atendimento dos objetivos estratégicos “Garantir a Sustentabilidade Orçamentária e Financeira do Sistema CREF18/PA-AP” e “Inovar, Integrar e Otimizar a Gestão do CREF18/PA-AP”.

A programação orçamentária do Conselho Regional de Educação Física 18ª Região (CREF18/PA-AP) não depende do orçamento da União e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos profissionais de Educação Física e organizações que atuam na área da Educação Física, bem como, dos emolumentos, multas de infração e outras previstas na legislação.

As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade, sendo dividida em duas classes: Despesas Obrigatórias, que são definidas pelo seu caráter continuado que fixem a entidade, obrigações legal de sua execução por um período superior a dois exercícios e as Despesas Discricionárias, que são definidas por não constituírem obrigações legais cujo gestor tem uma maior margem de manobra para decisão de aplicação.

O orçamento para o exercício de 2017 foi estimado em R$ 1.435.118,83 (um milhão quatrocentos e trinta e cinco mil cento e dezoito reais e oitenta e três centavos), aprovado por meio da Resolução CREF18-PA/AP nº 009/2016, de 05 de dezembro de 2016, com vinculação aos programas e projetos/atividades de acordo a política de gestão para este exercício.

2.3.1 Execução física e financeira das ações do Orçamento de responsabilidade da unidade

A execução física e financeira do orçamento anual é realizada contemplando os projetos/atividades que compõem o Plano de Trabalho do exercício. No exercício em referência, a execução ficou distribuída como demonstrado a seguir:

Foram previstos e realizados 2 projetos/atividades para o exercício de 2017, sendo:

- 01 para atender o objetivo estratégico "Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do CREF18/PA-AP";
- 02 projetos/atividades para o objetivo "Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação do CREF18/PA-AP";

Após avaliação dos indicadores dos objetivos estratégicos, verificou-se que o desempenho em relação ao que fora proposto para cada objetivo foi satisfatório, bem como as ações em sua maioria se concretizaram tempestivamente, sendo o empenho do corpo de conselheiros e funcional determinando para o cumprimento dos projetos neste exercício.

O CREF18/PA-AP desenvolveu e promoveu diversas ações neste ano de 2017 no intuito de cumprir os objetivos constantes no planejamento estratégico da entidade. Nesse intuito, os principais projetos desempenhados foram:

Quadro 2 - Demonstrativo das atividades Realizadas em 2017

Atividades	Público Alcançado
Fiscalização de academias e Profissionais de Educação Física	930
Entrega das Cédulas de Identidade para Profissionais na Faculdade ESAMAZ	17
Curso 1 - Avaliação Física, Funcional e Genética aplicado à Escola, Treinamento Personalizado, Esportes e Saúde.	150
Debate a Mulher no Esporte – Troféu Camisa 13 TV RBA-Auditório Amaral Costa	60
Curso de Prescrição de treinamento resistido na presença da Dor musculo esquelética e articular (fibromialgia e artrite reumatoide)	120
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A Escola aprendendo com as Diferenças	40
Iniciação ao Atletismo Olímpico e Paralímpico	30
Curso de Badminton escolar da Iniciação ao Treinamento.	30
Curso de Gestão de Segmentos de Esporte e Fitness	50

Curso 1 - Avaliação Física, Funcional e Genética aplicado à Escola, Treinamento Personalizado, Esportes e Saúde.	176
Recreação e as múltiplas linguagens	40
Recreação e as múltiplas linguagens	80
Curso de Avaliação, Prescrição e Monitoramento Do Exercício Físico Aplicado Ao Obeso, Ao Obeso Mórbido Ou Severo, Hipertensos E Diabéticos.	140
Programação Esportiva e Cultural do Dia do Profissional de Educação Física – SESC	30
Curso de Avaliação, prescrição e monitoramento do exercício físico aplicado ao obeso, ao obeso mórbido ou severo, hipertensos e diabéticos.	100
Programação em Comemoração ao Dia do Profissional de Educação Física/ Corrida Rotary Kid.	300
Curso 2 - Avaliação, prescrição e monitoramento do exercício físico aplicado ao obeso, ao obeso mórbido ou severo, hipertensos e diabéticos.	180
Curso Dança Circulares e a Educação Física	100
Curso 1 - Avaliação Física, Funcional e Genética aplicado à Escola, Treinamento Personalizado, Esportes e Saúde.	180

2.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos

No exercício em referência, a Entidade não houve nenhum fato caracterizador de descentralização de recursos.

2.3.3 Informações sobre a realização das receitas

A receita do Conselho Regional de Educação Física é composta de 4/5 da receita bruta, excetuados os legados, doações e subvenções e tem a seguinte constituição:

- Receitas de contribuições de anuidades dos profissionais de educação física e empresas prestadoras de serviços de educação física;
- receitas oriundas da exploração de bens e serviços;
- receitas financeiras;
- outras receitas correntes que compreendem as receitas de multas por ausência às eleições, multas de infrações e indenizações e restituições; e

a) Origem das Receitas

- Receitas de Contribuições – compreende as receitas de anuidades de pessoas físicas e jurídicas.
- Exploração de Bens e Serviços – compreende a receita oriunda de inscrição de profissionais e organizações prestadoras de serviços física e , expedição de carteiras.
- Receitas Financeiras – são representadas pelas receitas de juros, atualização monetária, juros e encargos e os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras; e
- Outras Receitas Correntes – As receitas classificadas neste grupo decorrem da recuperação de despesas das receitas de multas por ausência às eleições, multas de infrações e indenizações e restituições.

Estes recursos são destinados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao registro, a fiscalização, a edição de normas e a educação continuada, oferecidos no interesse da categoria de profissionais de educação física, como também para o custeio das atividades operacionais do CREF18/PA-AP.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:

- receita realizada até o mês de julho, somado com a projeção até dezembro;
- acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- verificação da previsão de aumento no valor da anuidade;

b) Previsão e Arrecadação por Natureza

A receita total do Conselho Regional de Educação Física do Pará e Amapá no exercício de 2017, sendo a estimada mais as suas atualizações, foi de R$ 1.551.156,85 (um milhão quinhentos e cinquenta e um mil cento e cinquenta e seus reais e oitenta e cinco centavos) e a arrecadação atingiu 96,23% da receita estimada, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

Quadro 3 – Previsão e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital

RECEITAS CORRENTES			
Grupos de Receita	**2017**		
1. Contribuições	**Previsão Atualizada**	**Realizado**	**%**
Anuidades	1.470.747,29	1.387.743,66	94,36%
2. Exploração de Bens e Serviços			
Exploração de Serviço	923,02	1.330,20	144,11%
3. Financeiras			
Juro de Mora	55.880,90	59.277,65	106,08%
Atualização Monetária	0,00	0,00	#DIV/0!
Multas e Encargos	2.540,06	8.777,60	0,00%
Remuneração de Dep. Banc. e Aplic.Financeiras	25.430,00	24.524,83	0,00%
4. Outras Receitas Correntes		0,00	
Multas	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Diversas	97,55	8.850,01	0,00%
Transferências	50.800,00	60.652,90	0,00%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	**1.606.418,82**	**1.551.156,85**	**96,56%**
RECEITAS DE CAPITAL			
Grupos de Receita	**2017**		
5. Operação de Créditos	**Previsão Atualizada**	**Realizado**	**%**
6. Alienação de Bens			
Bens Móveis	0,00	0,00	0,00%
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00%
7. Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	**0,00%**
8. Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	**0,00%**
TOTAL RECEITA DE CAPITAL	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
TOTAL GERAL	**1.606.418,82**	**1.551.156,85**	**96,56%**

Fonte: Balanço Orçamentário em 31/12/2017 (Sistema de Contabilidade)

As receitas correntes atingiram 96.56% do valor atualizado, devido às ações de cobrança que continuaram a ser desenvolvidas no regional, e também as ações de fiscalização quanto a regularidade dos profissionais. Nas receitas correntes a maior arrecadação foi a de anuidades, que representa 89,47% seguido das receitas financeiras que representam 5,97% do total arrecadado.

As receitas financeiras ultrapassaram no seu total 10,47% do valor orçado, devido aos processos de cobrança de débitos de exercícios anteriores e também de rendimento de recursos em aplicação financeira.

Na execução total do orçamento, foram atingidos 96,56% do valor previsto, fato ocorrido devido à previsão estabelecida, porém não houve a realização da receita com alienação de alienação de imóvel do CREF18/PA-AP.

d) Forma de partilha de receita

Conforme disposto nos Art. 101 e 102 do Estatuto do Conselho Federal de Educação Física, constitui renda do Conselho Federal de Educação Física 1/5 (um quinto) da renda bruta de cada Conselho Regional nela não se compreendendo doações, legados e subvenções. A renda prevista nos instrumentos legais citados acima é realizada pelos Conselhos Regionais de Educação Física e repassada ao CONFEF, a título de cota-parte.

2.3.4 Informações sobre a execução das despesas

Para o exercício de 2017, foi planejado o montante de R$ 1.606.418,82 (um milhão seiscentos e seis mil quatrocentos e dezoito reais e oitenta e dois centavos) para execução das despesas.

As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e são executadas de acordo com o planejamento.

a) Execução das Despesas por Modalidade de Licitação:

Quadro 4 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)				
h) Dispensa	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos	25.020,00	4.331,39	25.020,00	4.331,39
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha	538.101,81	451.154,20	538.101,81	451.154,20
l) Diárias	254.422,63	94.027,00	254.422,63	94.027,00
5. Outros	**728.131,06**	**377.827,42**	**728.131,06**	**377.827,42**
6. Total (1+2+3+4+5)	**1.545.675,50**	**927.340,01**	**1.545.675,50**	**927.340,01**

c) Comparativo das Despesas entre os dois últimos exercícios

Quadro 5 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Remuneração de Pessoal	372.883,04	331.587,84	372.883,04	331.587,84	372.883,04	331.587,84
Encargos Patronais	107.318,25	80.856,01	107.318,25	80.856,01	107.318,25	80.856,01
Benefícios a Pessoal	57.900,52	38.710,35	57.900,52	38.710,35	57.900,52	38.710,35
2. Uso de Bens e Serviços						
Material de Consumo	69.831,66	31.372,35	69.831,66	31.372,35	69.831,66	31.372,35
Serviços	48.643,54	291.130,67	48.643,54	291.130,67	48.643,54	291.130,67
Diárias	254.422,63	94.027,00	254.422,63	94.027,00	254.422,63	94.027,00
Passagens	121.000,64	22.489,02	121.000,64	22.489,02	121.000,64	22.489,02
Demais Elementos do Grupo	43.020,00	5.002,12	43.020,00	5.002,12	43.020,00	5.002,12
3. Financeiras						
Serviços Bancários	437.505,60	7.559,94	437.505,60	7.559,94	437.505,60	7.559,94
4. Outras Despesas Correntes						
Tributárias	4.047,62	4.548,24	4.047,62	4.548,24	4.047,62	4.548,24
DESPESAS CORRENTES	**1.516.573,50**	**907.283,54**	**1.516.573,50**	**907.283,54**	**1.516.573,50**	**907.283,54**
DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**Valores Pagos**	
5. Investimentos	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipam. Mat. Permanentes	29.102,00	20.056,47	29.102,00	20.056,47	29.102,00	20.056,47
6. Empréstimos Concedidos						
7. Amortização da Dívida						
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8. Outras Despesas de Capital						
DESPESAS DE CAPITAL	**29.102,00**	**20.056,47**	**29.102,00**	**20.056,47**	**29.102,00**	**20.056,47**
TOTAL GERAL	**1.545.675,50**	**927.340,01**	**1.545.675,50**	**927.340,01**	**1.545.675,50**	**927.340,01**

Fonte: Balanço Orçamentário em 31/12/2017 (Sistema de Contabilidade)

No exercício de 2017, a despesa foi executada no montante de R$ 1.545.675,50 (um milhão quinhentos e quarenta e cinco mil seiscentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos), sendo que as despesas correntes representam cerca de 98,12% da despesa total, e apresenta uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R$ 126.381,13 (cento e vinte e seis mil trezentos e oitenta e um reais e treze centavos).

Em relação ao exercício de 2016, houve um crescimento de despesas de 67,16%, ocasionado pelas diversas atividades de Fiscalização realizadas na jurisdição do CREF18/PA-AP.

As despesas de capital representam, aproximadamente 1,88% da despesa executada conforme demonstrado, sendo o todo o investimento referente aquisição de equipamentos e material permanente.

e) Programação Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital

Quadro 6 – Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	**2 – Uso de Bens e Serviços**	**3 – Financeiras**	**4– Outras Desp. Correntes**
DOTAÇÃO INICIAL		**566.205,99**	**735.492,50**	**12.500,00**	**85.920,33**
CRÉDITOS	**Suplementares**	0,00	210.551,00	9.500,00	0,00
	Especiais Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados (-)		-23.200,00	0,00	0,00	-20.251,00
Dotação final 2016		**543.005,99**	**946.043,50**	**22.000,00**	**65.669,33**

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital				8 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	**5 – Empréstimos Concedidos**	**6 – Amortiz. da Dívida**	**7 – Outras Desp. Capital**	
DOTAÇÃO INICIAL		**35.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
CRÉDITOS	**Suplementares**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados (-)		-5.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2016		**29.700,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício em referência houve acréscimo de 11,94% em relação a proposta orçamentária inicial.

2.4 Gestão de multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

No exercícios em referência a Entidade não fez aplicação de multas por infração.

2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

No exercício em referência a Entidade não utilizou nenhum mecanismo de análise de indicador de desempenho.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Descrição das estruturas de Governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. No CREF18/PA-AP o sistema de governança apresenta a seguinte estrutura:

Figura IV– Sistema de Governança

3.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Plenário

Constituído por todos os Conselheiros do CREF18/PA-AP, é o órgão máximo de orientação, controle e disciplinamento normativo do CREF18/PA-AP. É composto por 20 (vinte) Conselheiros Efetivos e 8 (oito) suplentes, sendo todos Profissionais de Educação Física.

Diretoria

A Diretoria do CREF18/PA-AP é o órgão que exerce as funções administrativas e executivas deste Conselho e será constituída pelo Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro.

<u>Composição da Diretoria</u>

Profissional de Educação Física: Cristiano de Miranda Gomes – presidente
Período para membros titulares 09/09/2015 a 31/12/2018
Membros titulares:
Profissionais de Educação Física:
Éder do Vale Palheta - 1º Vice-Presidente
Walmina Araújo Pereira - 2º Vice – Presidente
Ana Paula de Miranda Gomes - 1º Secretária
Deyla Oliveira Ribeiro - 2º Secretária

Leila Otávia Costa Ferreira - 1º Tesoureira
Sandra Maria Souza Malcher - 2º Tesoureira

Órgãos de Assessoramento

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária, de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CREF18/PA-AP: Comissão de Controle e Finanças; Comissão de Ética Profissional; Comissão de Orientação e Fiscalização; Comissão de Legislação e Normas; e Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional, as Comissões contarão em suas composições com, no mínimo, 01 (um) Membro do CREF18/PA-AP, podendo ser integradas por outros Profissionais de Educação Física registrados e designados pelo Plenário, sendo entre eles eleito o Presidente e o Secretário, para um mandato igual ao da Diretoria. A competência de cada um dos órgãos deliberativos específicos está disposta no Regimento Interno do Conselho Regional de Educação Física 18ª região Pará e Amapá

Comissão de Controle e Finanças

À Comissão de Controle e Finanças compete especificamente:
I – examinar e deliberar sobre as prestações de contas, demonstrações contábeis mensais e o balanço do exercício do CREF18/PA-AP e de suas Seccionais, emitindo parecer para conhecimento e deliberação do Plenário;
II – examinar as demonstrações de receita arrecadada pelo CREF18/PA-AP e suas Seccionais, verificando se correspondem às cotas creditadas e se foram efetivamente quitadas, relacionando, mensalmente, as Seccionais em atraso, com indicação das providências a serem adotadas;
III – examinar a proposta orçamentária do CREF18/PA-AP;
IV – apresentar ao Plenário denúncia fundamentada sobre erros administrativos de matéria financeira, sugerindo as medidas a serem tomadas.

Composição da Comissão de Controle e Finanças

Presidente: Alberto Carlos Alves de Meneze;
Secretário: Jorge Silva Sousa
Membro: Silomax Meireles Gonçalves.
Membro: Tomaz de Aquino Jacó de Azevedo

3.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Entidade não possui Unidade de Auditoria Interna. As Prestações de Contas do CREF18/PA-AP são apreciadas pela CCF e posteriormente submetidas ao Plenário.

3.4 Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos

No exercício em referência, não houveram atividades que demandassem apuração de ilícitos.

3.5 Gestão de riscos e controles internos

A gestão dos riscos e controles internos é realizada pela atuação da Tesouraria, Setor de Contabilidade e Comissão de Controle e Finanças do CREF18/PA-AP.

3.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do CREF18/PA-AP tem caráter voluntário e gratuito. Os membros são eleitos por meio do voto dos profissionais de Educação Física no Conselho Regional e no Conselho Federal por meio do voto todos os Conselheiros Regionais e Delegados indicados pelos CREF's que tem mais de 2.000 profissionais adimplentes.

3.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

No exercício em referência a entidade não manteve contrato com empresa de auditoria independente.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

4.1.1 Estrutura de Pessoal

a) Composição da Força de Trabalho

Em dezembro de 2017, o CREF18/PA-AP contava com 13 (treze) colaboradores contratados.

Avaliamos que a quantidade de funcionários está adequada às necessidades do CREF18/PA-AP, bem como que a distribuição dos mesmos atenderam de forma equilibrada as atividades meio e fim do Regional. No exercício em referência não houve afastamento de funcionário para tratamento de saúde, fato que não trouxe nenhum impacto a força de trabalho.

Quadro 7 – Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/17

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funcionários Efetivos	13	13	1	00
2. Funcionários sem vínculo	00	00	00	00
3. Total de Funcionários (1+2)	13	13	1	00

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 8 – Distribuição de Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Funcionários efetivos	10	03
2. Servidores sem Vínculo	00	00
3. Total de Servidores (1+2)	10	03

3Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 9– Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	00	00	00	00
1.1. Funcionários efetivos	00	00	00	00
1.2. Funcionários sem vínculo	00	00	00	00
2. Funções Gratificadas	00	00	00	00
2.1. Funcionários efetivos	00	00	00	00
3. Total de Funcionários em Cargo e em Função (1+2)	00	00	00	00

Fonte: Departamento de Pessoal

b) Distribuição da força de trabalho

A distribuição da força de trabalho visa atender todos as áreas técnicas do CREF18/PA-AP, principalmente àquelas responsáveis pela execução da atividade-fim.

Quadro 10 – Distribuição da força de trabalho por área estratégica

Área	Quantidade	
	Funcionários Efetivos	Funcionários sem vínculo
Administração	06	00
Jurídico	02	00
Fiscalização	03	00
Contabilidade	01	00
Tecnologia da Informação	01	00

Fonte: Departamento de Pessoal

c) Processo de ingresso de funcionários

O CREF18/PA-AP contratou no exercício, por meio de contratação direta, visando suprir as necessidades da entidade em razão de ainda não disponibilizar de recursos suficientes para a aplicação de concurso.

d) Qualificação da força de trabalho

O CREF18/PA-AP tem procurado desenvolver uma política de valorização dos seus colaboradores.

O CREF18/PA-AP procura contratar e oferecer treinamentos aos seus funcionários em sua área de competência. Tal iniciativa visa qualificar melhor a sua força de trabalho, com vistas a um melhor serviço prestado aos seus usuários.

Quadro 11 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/17

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	04	05	01	02	01
2. Funcionários sem vínculo	00	00	00	00	00
3. Totais (1+2)	**04**	**05**	**01**	**02**	**01**

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 12 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/17

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**
1. Funcionários Efetivos	0	0	0	0	2	8	3	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**9**	**3**	**0**	**0**

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

Fonte: Departamento de Pessoal

Em 2017, 69,23% dos funcionários possuíam curso superior completo e 23,08% pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. O aumento do nível de escolaridade mantém a força de trabalho qualificada e se apta para melhor desenvolver as atividades.

O CREF18/PA-AP acredita que a atuação e os resultados de uma instituição dependem da forma como as pessoas estão organizadas e capacitadas, além de potencializarem suas experiências nas equipes de trabalho, com o registro e o compartilhamento de informações dentro da entidade.

Quadro 13 – Quantidade de Funcionários por Tempo de Aposentadoria – Situação apurada em 31/12/17

Tipologia do Cargo	Tempos para aposentadoria			
	Até 05 anos	**De 05 a 10 anos**	**De 10 a 15 anos**	**Acima de 15 anos**
1. Funcionários Efetivos	0	0	0	13
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	**0**	**0**	**0**	**13**

Fonte: Departamento de Pessoal

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 14 – Despesas com Pessoal

Tipologia/Exercícios		Salários e Gratificações	Férias e 13º Salário	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Total
Funcionários sem Vínculo								
Exercício	**2017**	305.368,70	67.514,34	0,00	57.900,52	0,00	0,00	**430.783,56**
Exercício	**2016**	278.286,29	53.301,55	0,00	38.710,35	0,00	0,00	**370.298,19**

LEGENDA

Salários e Gratificações
Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade /Adicional de Periculosidade/ Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)
Férias e 13º Salário
13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal)
Indenizações
Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não-optante - Outras Indenizações Trabalhistas
Benefícios assistenciais e previdenciários
Assistência Médica / Auxílio Creche / Alimentação / Transporte / Outras Assistências
Demais despesas variáveis
Abono Pecuniário (opcional) / Ajudas de Custo / Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual)/ Outras Vantagens pagas a Pessoal
Despesas de Exercícios Anteriores
Valores pagos no exercício subsequente àquele que deveria ter siso desembolsado em relação aos valores relativos à pessoal.

Fonte: Departamento de Pessoal

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A Entidade tem trabalhado para desenvolver mecanismos de valorização do seu corpo funcional, a fim de evitar uma expressiva rotatividade de seus colaboradores.

Os salários oferecidos estão de acordo com o percentual definido orçamento vigente, sendo que os propostas de reajuste salarial são definidos de acordo com o comportamento da arrecadação observada no exercício anterior.

4.1.4 Contratação de mão de obra temporária

No exercício em referência não houve contratação de mão-de-obra temporária.

4.1.5 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

A Entidade não possui indicadores sobre gestão de pessoas.

4.2 Gestão de tecnologia da informação

Os serviços de Tecnologia da Informação são desenvolvidos por uma empresa contratada, SPIDERWERE CONSULTORIA EM INFORMATICA LTDA CNPJ 40.162.372/0001-39, que mantem como responsável técnico o Sr. Paulo Aranha. A entidade não tem nenhum servidor lotado

no setor de Tecnologia da Informação, bem como não possui nenhum Planejamento de Tecnologia da Informação.

O suporte é prestados na área de manutenção de servidores de rede e utilização dos sistemas de gerenciamento do CREF18/PA-AP.

4.2.1 Principais Sistemas de Informação

Quadro 15 – Principais Sistemas Computacionais em Uso

Sistema	Objetivo	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Fiscalização	Controlar as atividades de fiscalização, tais como diligencias e providências	Paulo Aranha	Jefferson Carlos de Miranda Barbosa	Alta
Financeiro	Controlar os débitos dos profissionais	Paulo Aranha	Andrezza Brito Silva de Oliveira	Alta
Cadastral	Controlar os dados cadastrais dos profissionais	Paulo Aranha	Andrezza Brito Silva de Oliveira	Alta
Contabilidade	Elaborar as demonstrações contábeis do CREF18	Paulo Aranha	Mario de Nazareth Sarmanho Rodrigues	Alta

a) A manutenção do sistemas são efetuas pela empresa Spiderware Consultoria em Informática. O valor do contrato no exercício em referência foi de R$ 13.039,20 (Treze mil e trinta e nove reais e vinte centavos).

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso ao cidadão

O acesso ao cidadão se dá por meio do telefone fixo (91) 3223-6688 / 3223-6836 para informações em geral. Nos casos relacionados à denúncias envolvendo profissionais o canal de acesso é o e-mail fiscalizacao@cref18.org.br. Para as demais demandas o canal de acesso é o e-mail cref18@cref18.org.br.

Quando as demandas são recebidas, são encaminhadas para o setor competente que dá o encaminhamento que o caso requer.

5.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Entidade não possui mecanismo de medição de grau de satisfação dos usuários de seus serviços.

5.3 Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O acesso ao Portal Transparência é feito pelo site *http://www.cref18.org.br/transparencia/*

5.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O CREF18/PA-AP funciona em um prédio alugado e na medida do possível promoveu adequações na atual sede.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

A receita realizada no exercício foi de R$ 1.551.156,85 (um milhão quinhentos e cinquenta e um mil cento e cinquenta e seis reais e oitenta e cinco), apresentando um superávit orçamentário de R$ 7.377,35 (sete mil trezentos e setenta e reais e trinta e cinco centavos).

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos pela Receita Federal do Brasil.

Os bens móveis adquiridos estão sendo depreciados com base na legislação vigente, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro aposto no item anterior.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Entidade não possui sistemática de apuração de custos definido.

6.4 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Educação Física Pará e Amapá, foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, aos Princípios Contabilidade.

Os procedimentos contábeis adotados estão em consonância com o que dispõe as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Resoluções CFC nºs 1.128/08 a 1.137/08. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CREF18-PA/AP, estão evidenciados nas Notas Explicativas, vide Anexo I.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de Recomendações do TCU

No exercício em referência não houveram recomendações emanadas do TCU.

7.2 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

7.2.1 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno – CCF

No exercício em referência não houveram recomendações emanadas dos Órgão de Controle Interno.

7.2.2 Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa

No exercício em referência não houveram recomendações emanadas de Auditoria Externa.

7.2.3 Acompanhamento da deliberações do TCU

O acompanhamento das deliberações do TCU são feitas pelo CONFEF que as encaminha para conhecimento dos CREF's

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

No exercício em referência, não houve situações de danos ao erário que demandassem a instauração de processo para apurar medidas dessa natureza.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A Entidade tem procurado desenvolver as atividades inerentes à sua finalidade, sendo que neste exercício houveram várias iniciativas de fiscalização.

9. ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 18ª REGIÃO
CNPJ: 23.532.458/0001-97
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais)

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO		SALDO	
		2017	2016
1.1	**ATIVO CIRCULANTE**	**15.344.995,12**	**12.120.278,42**
1.1.1	**CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**	**51.489,47**	**53.578,72**
1.1.1.1	**CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**	**51.489,47**	**53.578,72**
1.1.1.1.03	Bancos Conta Movimento	8.534,19	3.648,27
1.1.1.1.05	Bancos Aplicação Financeira	42.955,28	49.930,45
1.1.2	**CRÉDITOS DE CURTO PRAZO**	**15.244.941,74**	**12.046.089,89**
1.1.2.1	**CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER**	**15.244.941,74**	**12.046.089,89**
1.1.2.1.01	Créditos Tributários a Receber	15.244.941,74	12.046.089,89
1.1.3	**DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO**	**48.563,91**	**20.609,81**
1.1.3.8	**OUTROS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER**	**48.563,91**	**20.609,81**
1.1.3.8.01	Outros Créditos e Valores	48.563,91	20.609,81

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		SALDO	
		2017	2016
2.1	**PASSIVO CIRCULANTE**	**3.131.212,14**	**2.487.149,83**
2.1.1	**OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS**	**8.591,00**	**870,24**
2.1.1.4	**ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**	**8.591,00**	**870,24**
2.1.1.4.01	Encargos Sociais a Pagar	8.591,00	870,24
2.1.3	**FORNECEDORES E CONTA A PAGAR**	**12,96**	**4.203,68**
2.1.3.2	**TRANSFERÊNCIAS LEGAIS**	**12,96**	**4.203,68**
2.1.3.2.01	Transferências Legais	12,96	4.203,68
2.1.4	**OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO**	**132,23**	**157,60**
2.1.4.3	**OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO C/ MUN**	**132,23**	**157,60**
2.1.4.3.05	Obrigações a Curto Prazo c/ Município	132,23	157,60
2.1.7	**PROVISÕES A CURTO PRAZO**	**3.092.779,36**	**2.467.449,46**
2.1.7.5	**PROVISÕES PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITO**	**3.048.795,03**	**2.431.597,53**
2.1.7.5	Provisão de Cota Parte	3.048.795,03	2.431.597,53
2.1.7.9	**OUTRAS PROVISÕES A CURTO PRAZO**	**43.984,33**	**35.851,93**
2.1.7.9.01	Outras Provisões a Curto Prazo	43.984,33	35.851,93
2.1.8	**DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO**	**29.696,59**	**14.468,85**
2.1.8.8	**VALORES RESTITUÍVEIS**	**5.697,47**	**1.884,50**
2.1.8.8.01	Consigináveis	5.697,47	1.884,50
2.1.8.9	**OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO**	**23.999,12**	**12.584,35**

1.2	**ATIVO NÃO-CIRCULANTE**	**102.308,07**	**104.966,02**
1.2.3	**IMOBILIZADO**	**102.308,07**	**104.966,02**
1.2.3.1	**BENS MÓVEIS**	**131.858,64**	**117.256,64**
1.2.3.1.01	Bens Móveis	131.858,64	117.256,64
1.2.3.8	**DEPRECIAÇÃO**	**-29.550,57**	**-12.290,62**
1.2.3.8.01	Depreciação	-29.550,57	-12.290,62
TOTAL DO ATIVO		**15.447.303,19**	**12.225.244,44**

2.1.8.9.01	Receita a Classificar	23.999,12	12.584,35
TOTAL DO PASSIVO		**3.131.212,14**	**2.487.149,83**
2.3	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**12.316.091,05**	**9.738.094,61**
2.3.1	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**12.316.091,05**	**9.738.094,61**
2.3.1.1	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**12.316.091,05**	**9.738.094,61**
2.3.1.1.03	Resultados Acumulados	12.316.091,05	9.738.094,61
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**12.316.091,05**	**9.738.094,61**
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**15.447.303,19**	**12.225.244,44**

Cristiano de Miranda Gomes
Presidente do CREF18

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior
CRC-AM 009737/O-7

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 18ª REGIÃO
CNPJ: 23.532.458/0001-97
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**1.428.897,53**	**1.606.418,82**	**1.551.156,85**	**55.261,97**
CONTRIBUIÇÕES	**1.389.623,65**	**1.470.747,29**	**1.387.743,66**	**83.003,63**
Anuidades	1.389.623,65	1.470.747,29	1.387.743,66	83.003,63
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	**923,02**	**923,02**	**1.330,20**	**-407,18**
Exploração de Serviços	923,02	923,02	1.330,20	-407,18
FINANCEIRAS	**38.350,86**	**83.850,96**	**92.580,08**	**-8.729,12**
Juros de Mora	10.380,80	55.880,90	59.277,65	-3.396,75
Multas e Encargos	2.540,06	2.540,06	8.777,60	-6.237,54
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras	25.430,00	25.430,00	24.524,83	905,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**0,00**	**50.897,55**	**69.502,91**	**-18.605,36**
Multas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Diversas	0,00	97,55	8.850,01	-8.752,46
Transferências	0,00	50.800,00	60.652,90	-9.852,90
RECEITAS DE CAPITAL	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
ALIENAÇÕES DE BENS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
SUB TOTAL	**1.428.897,53**	**1.606.418,82**	**1.551.156,85**	**55.261,97**
DÉFICIT			**0,00**	
TOTAL DAS RECEITAS	**1.428.897,53**	**1.606.418,82**	**1.551.156,85**	**55.261,97**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃOINICIAL	DOTAÇÃOATUALIZADA	DESPESASEMPENHADAS	DESPESASLIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDODA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**1.400.118,82**	**1.576.718,82**	**1.514.677,50**	**1.514.677,50**	**1.514.677,50**	**62.041,32**
PESSOAL E ENCARGOS	**566.205,99**	**543.005,99**	**538.101,81**	**538.101,81**	**538.101,81**	**4.904,18**
Pessoal, Encargos e Benefícios	566.205,99	543.005,99	538.101,81	538.101,81	538.101,81	4.904,18
USO DE BENS E SERVIÇOS	**735.492,50**	**946.043,50**	**896.069,25**	**896.069,25**	**896.069,25**	**49.974,25**
Material de Consumo	91.600,00	72.470,00	69.831,66	69.831,66	69.831,66	2.638,34
Serviços	643.892,50	873.573,50	826.237,59	826.237,59	826.237,59	47.335,91
FINANCEIRAS	**12.500,00**	**22.000,00**	**15.842,82**	**15.842,82**	**15.842,82**	**6.157,18**
Financeiras	12.500,00	22.000,00	15.842,82	15.842,82	15.842,82	6.157,18
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	**8.920,33**	**4.970,33**	**4.047,62**	**4.047,62**	**4.047,62**	**922,71**
Tributárias e Contributivas	8.920,33	4.970,33	4.047,62	4.047,62	4.047,62	922,71
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**77.000,00**	**60.699,00**	**60.616,00**	**60.616,00**	**60.616,00**	**83,00**
Outras Despesas Correntes	77.000,00	60.699,00	60.616,00	60.616,00	60.616,00	83,00
DESPESAS DE CAPITAL	**35.000,00**	**29.700,00**	**29.102,00**	**29.102,00**	**29.102,00**	**598,00**
INVESTIMENTOS	**35.000,00**	**29.700,00**	**29.102,00**	**29.102,00**	**29.102,00**	**598,00**
Equipamentos e Materiais Permanentes	35.000,00	29.700,00	29.102,00	29.102,00	29.102,00	598,00
SUB TOTAL	**1.435.118,82**	**1.606.418,82**	**1.543.779,50**	**1.543.779,50**	**1.543.779,50**	**62.639,32**
SUPERÁVIT			**7.377,35**			
TOTAL DAS DESPESAS	**1.435.118,82**	**1.606.418,82**	**1.551.156,85**	**1.543.779,50**	**1.543.779,50**	**62.639,32**

Cristiano de Miranda Gomes
Presidente do CREF18

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior
CRC-AM 009737/O-7

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 18ª REGIÃO
CNPJ: 23.532.458/0001-97
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

(Valores em Reais)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
4.2.4	**CONTRIBUIÇÕES**	**575.311,93**	**2.999.120,67**	**3.1.1**	**REMUNERAÇÃO A PESSOAL**	**372.883,04**	**331.587,84**
4.2.4.1	**CONTRIBUIÇÕES**	**575.311,93**	**2.999.120,67**	**3.1.1.2**	**REMUNERAÇÃO A PESSOAL**	**372.883,04**	**331.587,84**
4.2.4.1.01	Contribuições	575.311,93	2.999.120,67	3.1.1.2.01	Remuneração a Pessoal	372.883,04	331.587,84
4.3.3	**EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**25.983,03**	**25.996,81**	**3.1.2**	**ENCARGOS PATRONAIS - RGPS**	**106.998,25**	**102.694,41**
4.3.3.1	**EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**25.983,03**	**25.996,81**	**3.1.2.2**	**ENCARGOS PATRONAIS - RGPS**	**75.778,73**	**72.911,03**
4.3.3.1.01	Exploração de Bens e Serviços	25.983,03	25.996,81	3.1.2.2.01	Encargos Patronais - RGPS	75.778,73	72.911,03
4.4.2	**JUROS E ENCAGOS DE MORA**	**755.608,92**	**447.137,16**	**3.1.2.3**	**ENCARGOS PATRONAIS - FGTS**	**27.310,74**	**26.593,53**
4.4.2.4	**JUROS E ENCAGOS DE MORA**	**755.608,92**	**447.137,16**	3.1.2.3.01	Encargos Patronais - FGTS	27.310,74	26.593,53
4.4.2.4.01	Juros e Encargos de Mora	755.608,92	447.137,16	**3.1.2.9**	**OUTROS ENCARGOS PATRONAIS**	**3.908,78**	**3.189,85**
4.5.9	**TRANSFERÊNCIAS**	**60.652,90**	**0,00**	3.1.2.9.01	Outros Encargo Patronaias	3.908,78	3.189,85
4.5.9.1	**TRANSFERÊNCIAS**	**60.652,90**	**0,00**	**3.1.3**	**BENEFÍCIOS A PESSOAL**	**57.900,52**	**38.337,75**
4.5.9.1.01	Transferências	60.652,90	0,00	**3.1.3.2**	**BENEFÍCIOS A PESSOAL**	**57.900,52**	**38.337,75**
4.9.9	**MULTAS ADMINISTRATIVAS**	**3.866.902,39**	**3.402.301,01**	3.1.3.2.01	Benefícios a Pessoal	57.900,52	38.337,75
4.9.9.5	**MULTAS ADMINISTRATIVAS**	**180,91**	**96,54**	**3.1.9**	**OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS**	**0,00**	**372,60**
4.9.9.5.01	Multas Administrativas	180,91	96,54	**3.1.9.9**	**OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS**	**0,00**	**372,60**
4.9.9.9	**OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS**	**3.866.721,48**	**3.402.204,47**	3.1.9.9.01	Outras VPD - Pessoal e Encargos	0,00	372,60
4.9.9.9.01	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.866.721,48	3.402.204,47	**3.3.1**	**MATERIAL DE CONSUMO**	**70.831,66**	**32.026,25**
				3.3.1.1	**MATERIAL DE CONSUMO**	**70.831,66**	**32.026,25**
				3.3.1.1.01	Material de Consumo	70.831,66	32.026,25
				3.3.2	**SERVIÇOS**	**883.193,69**	**400.998,22**
				3.3.2.1	**DIÁRIAS**	**253.122,63**	**96.892,00**
				3.3.2.1.01	Diárias	253.122,63	96.892,00
				3.3.2.2	**SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF**	**209.785,41**	**106.845,00**
				3.3.2.2.01	Serviços de Terceiros - PF	209.785,41	106.845,00
				3.3.2.3	**SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ**	**420.285,65**	**197.261,22**
				3.3.2.3.01	Serviços de Terceiros - PJ	420.285,65	197.261,22
				3.3.3	**DEPRECIAÇÃO**	**17.259,95**	**12.290,62**
				3.3.3.1	**DEPRECIAÇÃO**	**17.259,95**	**12.290,62**
				3.3.3.1.01	Depreciação	17.259,95	12.290,62
				3.4.2	**JUROS E ENCARGOS DE MORA**	**0,00**	**2.126,53**
				3.4.2.4	**JUROS E ENCARGOS DE MORA**	**0,00**	**2.126,53**
				3.4.2.4.01	Juros e Encargos de Mora	0,00	2.126,53
				3.7.1	**IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**	**2.242,86**	**2.421,71**
				3.7.1.1	**IMPOSTOS**	**322,37**	**1.508,45**
				3.7.1.1.01	Impostos	322,37	1.508,45
				3.7.1.2	**TAXAS**	**1.920,49**	**913,26**
				3.7.1.2.01	Taxas	1.920,49	913,26
				3.9.9	**DEMAIS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS**	**1.195.152,76**	**552.236,76**
				3.9.9.9	**DEMAIS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS**	**1.195.152,76**	**552.236,76**
				3.9.9.9.01	Demais Variações Diminutivas	1.195.152,76	552.236,76
TOTAL		**5.284.459,17**	**6.874.555,65**	**TOTAL**		**2.706.462,73**	**1.475.092,69**
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO						**2.577.996,44**	**5.399.462,96**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2017
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	**29.102,00**
Investimentos	29.102,00
Empréstimos Concedidos	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	**0,00**
Alienação de Bens	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	**0,00**
Empréstimos Obtidos	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	**0,00**
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00

Cristiano de Miranda Gomes
Presidente do CREF18

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior
CRC-AM 009737/O-7

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 18ª REGIÃO
CNPJ: 23.532.458/0001-97
BALANÇO FINANCEIRO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	**ESPECIFICAÇÃO**	**2017**	**2016**
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	**1.551.156,85**	**971.836,75**	**DESPESA ORÇAMENTÁRIA**	**1.543.779,50**	**927.340,01**
Receitas Correntes	1.551.156,85	971.836,75	Despesas Correntes	1.514.677,50	907.283,54
Receitas de Capital	0,00	0,00	Despesas de Capital	29.102,00	20.056,47
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	**1.536.610,14**	**943.729,58**	**PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS**	**1.546.076,74**	**945.509,08**
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**53.578,72**	**10.861,48**	**DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE**	**51.489,47**	**53.578,72**
TOTAL	**3.141.345,71**	**1.926.427,81**	**TOTAL**	**3.141.345,71**	**1.926.427,81**

Cristiano de Miranda Gomes
Presidente do CREF18

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior
CRC-AM 009737/O-7

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 8ª REGIÃO
CNPJ: 03.816.805/0001-04
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**2017**	**2016**
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.551.156,85	971.836,75
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.387.743,66	926.341,96
RECEITA DE SERVICOS	1.330,20	923,02
FINANCEIRAS	92.580,08	38.851,58
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	69.502,91	5.720,19
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.536.610,14	943.729,58
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	1.514.677,50	907.283,54
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	538.101,81	451.154,20
USO DE BENS E SERVIÇOS	896.069,25	444.021,16
FINANCEIRAS	15.842,82	7.559,94
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4.047,62	4.548,24
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60.616,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.546.076,74	945.509,08
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**27.012,75**	**62.773,71**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	29.102,00	20.056,47
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-29.102,00**	**-20.056,47**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	**0,00**	**0,00**
DESEMBOLSOS	**0,00**	**0,00**
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**0,00**	**0,00**
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-2.089,25**	**42.717,24**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**53.578,72**	**10.861,48**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	**51.489,47**	**53.578,72**

Cristiano de Miranda Gomes
Presidente do CREF18

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior
CRC-AM 009737/O-7

ANEXO II
NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região (CREF18/PA-AP), localizado na Av. Generalíssimo Deodoro, 877, Salas 11 e 12, Nazaré, CEP 66040-140 – Belém – Pará, criado pela Lei Federal nº 9.696, de 1º de Setembro de 1998 e publicada no Diário Oficial da União em 02 de Setembro de 1998, que Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão do Profissional de Educação Física, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional. Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, funciona como Autarquia Federal Especial.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração. Foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64.

3. Principais Diretrizes Contábeis

A Administração do Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região (CREF18/PA-AP), no melhor de seu entendimento, considerando as disposições contidas nas Portarias da STN nºs 634, de 19/nov./2013, 700, de 10/dez./2014, e 733, de 26/dez./2014, tem que a aplicabilidade dos novos procedimentos contábeis previstos na Portaria 634/2013 serão de observância obrigatória a partir do exercício de 2015.

3.1 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CREF8, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição Federal: Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000 e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado

> "§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei."

Caixa e equivalentes de caixa incluem: saldos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimentos no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho registrado no resultado do período:

TÍTULOS	2017	2016
Caixa e Equivalente de Caixa	**51.489.47**	**53.578,72**
Bancos Conta Movimento	8.534,19	3.648,27
Bancos Aplicação Financeira	42.955,28	49.930,45

b) Créditos a Receber

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

TÍTULOS	2017	2016
Créditos de Curto Prazo	15.244.941.74	12.046.089,89
Créditos de Longo Prazo	0,00	0,00

c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o termino do exercício seguinte:

TÍTULOS	2017	2016
Conselho Regional de Educação Física 8ª Região	48.563,91	20.609,81

d) Bens Patrimoniais

Os bens registrados no ativo imobilizado não sofreram reavaliação, e os saldos são compostos pelos valores originais de aquisição.

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2016	Aquisições		Baixas		Depreciação	Saldo em 31/12/2017
		Compras	Incorporações	Alienação (Vendas)	Desincorporação		
Móveis e Utens. de Escritório	13.727,96	7.590,00	0,00	0,00	0,00	1.862,12	21.317,96
Máquinas e Equipamentos	6.123,90	2.020,00	0,00	0,00	0,00	889,38	8.143,90
Veículos	82.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.124,64	82.030,00
Equipamentos de Informática	15.374,78	4.992,00	0,00	0,00	0,00	1.383,81	20.366,78
TOTAL	**117.256,64**	**14.602,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**17.259,95**	**131.858,64**

e) Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos pela Receita Federal do Brasil.

Os bens móveis adquiridos estão sendo depreciados de acordo com a Legislação Vigente, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro aposto no item anterior.

f) Passivo Circulante

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contração junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2016, de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros.

TÍTULOS	2017	2016
Obrigações Curto Prazo a Pagar		
Encargos Sociais	8.591,00	870.24
Cota-parte CONFEF	12,96	4.203,68
Demais obrigação-Curto Prazo	132,23	157,60

g) Provisões de Curto Prazo

Registram-se os valores lançados a título de provisões para férias, 13º salário, processos judiciais, entre outras.

1) Provisão para Férias e Encargos

A provisão para férias é constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais dos funcionários do CREF18, acrescidas dos respectivos encargos, como demonstrado:

TÍTULOS	2017	2016
Provisões trabalhistas	**43.984,33**	**35.851,93**
Provisão de férias	34.660,59	27.684,89
Encargos Sociais	9.323,74	8.167,04

i) Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

TÍTULOS	2017	2016
Patrimônio Líquido	**12.316.091,05**	**9.738.0994,61**
Resultado do Exercício	2.577.996.44	5.399.462,96
Ajustes de Exercícios Anteriores	9.738.094.61	4.323.432,97
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	0,00	15.198,68

j) Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial no valor de R$ 2.577.996,44 (dois milhões quinhentos e setenta e sete mil novecentos e noventa e seis reais e cinco centavos), foi apurado com base no regime de competência da receita e das despesas, escrituradas no subsistema patrimonial:

TÍTULOS	2017	2016
Resultado Patrimonial	**2.577.996,44**	**5.399.462,96**
Variações Patrimoniais Aumentativas	5.284.459,17	6.874.555,65
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	2.706.462,73	1.475.092,69

k) Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário de R$ 7.377,35 (sete mil trezentos e setenta e sete reais e trinta e cinco centavos), foi extraído com base no subsistema orçamentário.

TÍTULOS	2017	2016
Superávit Orçamentário	**7.377,35**	**44.496,74**
Receitas (corrente + capital)	1.551.156,85	971.836.75
Despesas (corrente + capital)	1.543.779,50	927.340.01

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior
Contador CRC-AM 009737/O-7